

Análise Mercado de Açúcar: Estabilidade volta a ser a palavra chave no mercado de açúcar

ANÁLISE DE MERCADO - Novamente o conceito de “canal lateral” pode voltar a ser a marca para os preços do mercado de açúcar de acordo com os fechamentos observados na sexta-feira. Este movimento é válido tanto sobre os preços de negociação do produto físico ofertado no mercado interno brasileiro quanto para as cotações dos contratos futuros internacionais. No mercado doméstico do interior de São Paulo, as médias de negociação para a saca de 50 kg com até 150 lcmsa sequer saíram do intervalo estreito entre R\$ 68,00 a R\$ 69,00 observado durante a totalidade do mês de dezembro assim como a primeira metade de janeiro, encerrada na sexta-feira.

Os preços do mercado interno não conseguiram romper as suas máximas de curto prazo em R\$ 69,00 nem mesmo quando Nova York disparou a sua recente tendência de alta com ganhos acumulados de 10,60%. De lá para cá, Nova York ainda mantém ganhos de curto prazo, mas respeitando suas máximas locais sem indicar continuidade no avanço da linha de preço, o que ajuda a minar ainda mais as chances de reação mais forte no mercado interno brasileiro. Ainda assim, a “chance” que os preços do mercado físico encontram para tentar romper a máxima dos R\$ 70,00 a saca para produto com até 150 lcmsa está diretamente relacionada com a expectativa de seca para o primeiro trimestre de 2019 e sobre os efeitos negativos sobre o volume e a qualidade dos canais do Centro-Sul do Brasil.

Mas até isto efetivamente ocorrer, a palavra chave continha sendo “estabilidade” para os preços internos do açúcar. Já em Nova York o vencimento Março/19 também indica sinais iniciais de retomada do canal lateral em vigor antes do mergulho da linha de preço deste ativo até a faixa de US\$/cents 11,70, patamar ao qual ela acabou efetivamente se recuperando. Porém, esta recuperação tem encontrado uma limitação junto a máxima de US\$/cents 12,92, sendo exatamente a resistência do canal lateral anterior que era limitado em suporte pela linha de US\$/cents 12,35 antes da queda até a faixa de US\$/cents 11,70. Logo, caso a máxima de US\$/cents 12,92 seja efetivamente respeitada, mais uma vez teremos um longo canal lateral vigente sobre Março/19 que acabou durante o mês de dezembro inteiro.

Uma das novidades do dia é que governo da Índia está considerando elevar o preço mínimo de venda do açúcar. O movimento ensaiado pelo governo local provavelmente ajudará os produtores do país, que estão tendo dificuldades para exportar seu excedente devido à queda nos preços globais junto ao fortalecimento da rupia, que também reduz a competitividade cambial do açúcar indiano. As exportações de açúcar da Índia devem ser bem menores do que a meta de 5 milhões de toneladas estabelecida por Nova Délhi, apesar do esforço do governo para as vendas ao exterior. É interessante notar que o USDA indica que a Índia exportará na verdade 4 milhões de toneladas, 1 milhão a menos que a meta do governo, esta a qual já se encontra com 1,2 milhão contratadas pela China ainda em dezembro, um volume menor, evidentemente, que os 1,5 milhão contratados na safra internacional anterior.

Porém, o fato é que esta medida deve reforçar ainda mais o tom de ganhos na produção do açúcar indiano em termos de volume, visto que é ampla a base de fornecedores independentes do país, sendo que, a título de exemplificação, algumas usinas possuem mais de 2 mil fornecedores independentes. Além disto, esta nova “ajuda financeira” também implica em contradição com a leitura da ISMA que aponta volumes entre 31 a 32 milhões e toneladas para a Índia enquanto o USDA indica quase 36 milhões de toneladas. Na terceira semana de janeiro está agendada pela ISMA uma nova atualização da expectativa de volume para a safra corrente do país, que deve trazer novos ajustes de baixa em termos de volume, para patamares ao redor de 30 milhões de toneladas, amparados nos efeitos de infestações de larvas em alguns estados produtores e em chuvas de monções da última temporada 23% abaixo da média histórica dos últimos 50 anos.

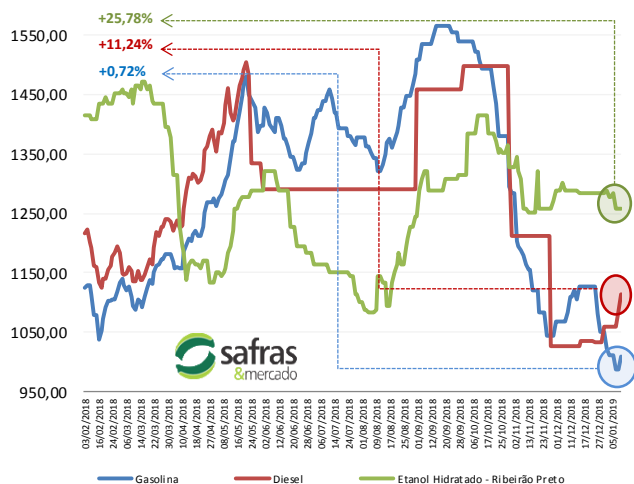
MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a sexta-feira estável negociada ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 16,61]. Em Ribeirão Preto preços firmes, indicados a R\$ 68,00 [US\$/cents 16,61]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 67,00 [US\$/cents 16,37]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 67,00 [US\$/cents 16,37]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 66,00 [US\$/cents 16,12]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 65,00 [US\$/cents 15,88]. O etanol hidratado se mostrou 12,02% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,41 [PVU] e 7,92% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 62,62 [US\$/cents 15,30].

FOB EXPORTAÇÃO – O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer de janeiro deste ano e fevereiro de 2019, momento a partir do qual algumas indicações flat já começam a aparecer no mercado. As últimas referências vistas para embarques mais longos continuam sendo de flat a -3 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em janeiro oscilam entre -15 a -25 pontos abaixo de Março/19 em NY. Entregas em fevereiro de 2019 apresentam diferenciais um pouco mais próximos do referencial externo, oscilando entre flat -8 pontos, também contra Março/19. Agendamentos para março de 2019 com prêmios um pouco mais elevados, entre +5 a +10 pontos sobre Março/19. Abril com embarques entre +10 e +20 pontos, sem grandes alterações. As últimas indicações de entregas em maio de 2019 eram de prêmios entre +2 a +12 pontos sobre Maio/19 em Nova York enquanto junho com indicações de flat a -3 pontos sobre Maio/19.

Porém, ofertas mais expressivas para estes meses mais longos se encontram mais escassas no mercado desde início de ano. Cristal 150 lcmsa com prêmios um pouco mais elevados com perspectivas de menor oferta na próxima safra. Embarque em janeiro entre +60 a +61 sobre NY. Indicações entre +66 a +65 para embarques em fevereiro de 2019 e de +70 a +71 para março assim como +72 para abril. Açúcar com 45 lcmsa com prêmios de +5 a +6 contra Março/19 para embarque imediato, em janeiro.

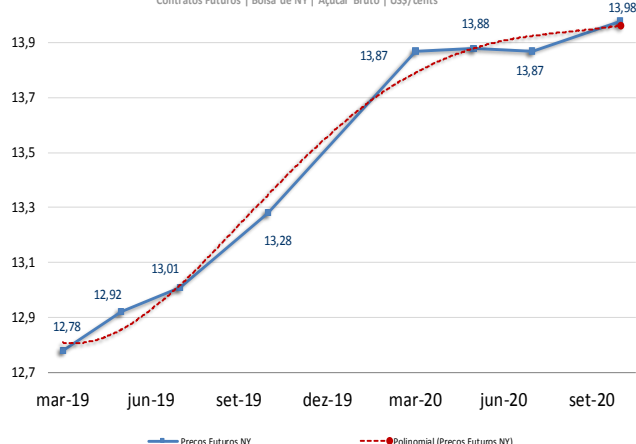
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1871

14 / janeiro / 2019

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	71,00	72,00	19,12	71,00	71,00	68,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	68,00	70,00	18,31	68,00	68,00	65,00
- Araçatuba	67,00	68,00	18,04	67,00	67,00	64,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	69,00	70,00	18,58	69,00	69,00	66,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 l/cmusa - posto usina - com impostos)	11-jan-19					
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	68,63	68,50	0,19	68,45	68,23	64,35
Posto Usina US\$	18,47	18,42	0,27	18,43	17,42	19,94
Média 3 últimos dias R\$	68,62	68,67	-0,07	68,38	68,36	64,93

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	11-jan-19					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Março/19	12,78	12,91	12,68	12,70	12,67	0,86
Maió/19	12,92	13,04	12,82	12,82	12,81	0,85
Julho/19	13,01	13,13	12,92	12,92	12,92	0,69

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	11-jan-19					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Dezembro18	344,90	343,60	347,80	345,60	344,10	0,23
Março/19	354,40	352,80	357,00	354,60	353,20	0,33
Maió/19	360,60	359,10	363,20	360,00	358,70	0,52

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	93.728	93.961	93.359	93.806	93.806	-0,08
Dow Jones	23.942	23.982	23.798	23.940	24.002	-0,25
Standard & Poors	2.590	2.596	2.578	2.588	2.597	-0,26

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,7140	3,7310	3,6930	3,6950	0,1000
Euro/US\$	1,1468	1,1523	1,1468	1,1523	-0,4700
US\$/Yuan (China)	6,7596	6,7865	6,7596	6,7865	-0,3900

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno (em dólares por tonelada)

	Ice Futures*				LIFFE***	
11/01/2019	Março/19	Maió/19	Dezembro18	Março/19		
Bolsa*	281,75	284,84	344,90	354,40		
Diferencial de Polarização	11,41	11,54	13,97	14,35		
Prêmio/Deságio	-1,13	-1,13	2,72	2,63		
Preço FOB porto ****	292,03	295,24	361,59	371,38		
Frete usina porto	22,13	22,13	22,13	22,13		
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00		
Custo sacaria dupla exportação	VHP		BRANCO			
PVU (US\$/tonelada)	257,40	262,61	325,46	335,25		
PVU (US\$/saca 50kg)	12,87	13,13	16,27	16,76		
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,80	48,77	60,44	62,26		
Equivalente Interno (1)	57,07	58,23	72,16	74,34		
Preço Cristal (lcmusa 145) - Ribeirão Preto				68	68	
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)				1,7	1,7	
Preço Referencial Refinado (b)				69,7	69,7	
Varição Refinado interno e exportação (b/a)				-0,03	-0,06	

NY em cents para R\$/50kg

*Preço NY convertido em Dólares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial

Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP

(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

11-jan-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	71,00	72,00	19,12	17,34
Alagoas	70,00	72,00	18,85	17,10
Pernambuco	70,00	72,00	18,85	17,10
Rio Grande do Norte	72,00	73,00	19,39	17,59
Pará/Belém**	78,85	80,85	66,64	22,11

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	0,00	68,00	0,00	1,99	0,00	1.985,23	-0,11	534,53	0,00	1.360,00	-0,11	366,18	-0,11	16,61
Açúcar Físico RP/SP	0,00	68,00	0,00	1,99	0,00	1.985,23	-0,11	534,53	0,00	1.360,00	-0,11	366,18	-0,11	16,61
Etanol Anidro	0,00	58,20	0,00	1,94	0,00	1.940,00	-0,11	522,35	0,00	1.163,98	-0,11	313,40	-0,11	14,22
Etanol Hidratado	0,00	62,62	0,00	2,00	0,00	2.000,00	-0,11	538,50	0,00	1.252,31	-0,11	337,19	-0,11	15,29
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,11	488,02	0,00	1.134,91	-0,11	305,58	-0,11	13,86
Etanol Anidro CBOT	1,21	40,05	1,21	1,34	1,21	1.335,19	1,10	359,50	1,21	801,10	1,10	215,70	1,10	9,78
Açúcar NY	0,98	52,32	0,98	1,92	0,98	1.919,63	0,87	516,86	0,98	1.046,43	0,87	281,75	0,87	12,78
Açúcar Londres	0,34	64,05	0,34	1,87	0,34	1.869,85	0,23	503,46	0,34	1.280,96	0,23	344,90	0,23	15,64
Açúcar Índia	0,14	84,27	0,14	2,46	0,14	2.460,26	0,03	662,43	0,14	1.685,42	0,03	453,80	0,03	20,58
Açúcar Rússia	0,41	109,08	0,41	3,18	0,41	3.184,63	0,31	857,47	0,41	2.181,66	0,31	587,42	0,31	26,64
Açúcar China	0,05	133,65	0,05	3,90	0,05	3.901,89	-0,05	1.050,59	0,05	2.673,03	-0,05	719,72	-0,05	32,65

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

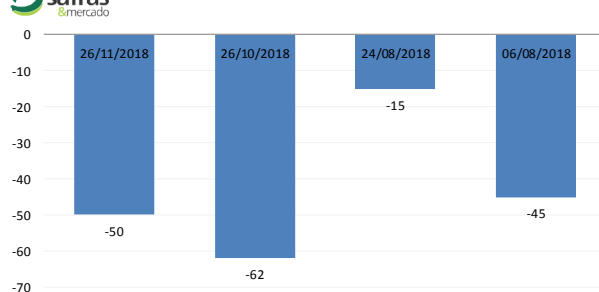
Entrega	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+20/+25	+25/+35	-
06/08/2018	-6/-13	+5/+12	+10/+25	-

Prêmios Cristal 150 l/cmusa | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Entrega	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72
26/11/2018	+55/+62	+60/+63	+63/+65	+65/+68
26/09/2018	+66/+70	+60/+63	+68/+70	+70/+74

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



Análise Mercado de Etanol

O mercado de etanol teve uma sexta-feira novamente marcada por poucas mudanças sobre os preços e volumes de negociação de etanol anidro e hidratado praticados no mercado interno brasileiro, mais especificamente nas regiões produtoras de cana do Centro-Sul do Brasil. As distribuidoras ainda se mantêm afastadas do mercado, ainda mais frente a recente indicação de alta nos preços da gasolina nas refinarias pela Petrobras.

Basicamente a Petrobras anunciou uma elevação nos preços da gasolina nas refinarias para a sexta-feira. A primeira alta do mês, após três baixas observadas ainda em janeiro, mantém o mês com desvalorizações acumuladas de 3,97%. Os preços acumulados desde o início da política de ajustes diários da Petrobras já chegam a +0,72% para a gasolina e +25,78% para o etanol assim como 11,24% para o diesel. O Brent se mostra firme ainda em sua nova faixa de US\$ 61,00, reduzindo os ganhos observados no início desta segunda semana de janeiro.

Apesar da alta na sexta-feira o mercado também espera novas quedas na gasolina a serem promovidas pela Petrobras em função da valorização do real frente ao dólar. Este cenário ganhou ainda mais força diante da saturação dos ganhos do Brent em Londres que encontraram seu limite de curto prazo em US\$ 61,00. Isto, junto a um real ainda forte frente ao dólar, deve acabar limitando os futuros ganhos na gasolina nos próximos dias.

Em Ribeirão Preto o hidratado estável em R\$ 2,00 enquanto que anidro em R\$ 1,94 o litro. Em Araçatuba hidratado firme em R\$ 1,98 o litro. Em Presidente Prudente estabilidade para o hidratado para R\$ 2,00. Paulínia preços firmes em R\$ 2,06 o litro com distribuidoras pressionando por quedas a R\$ 2,03 que ainda não são atendidas pelas usinas.

Em Minas Gerais as ofertas de hidratado ainda firmes em R\$ 2,02 o litro. Já no Paraná estabilidade em R\$ 2,00 para o hidratado. No Mato Grosso do Sul hidratado na faixa de R\$ 1,90 o litro. As indicações de preços futuros para hidratado com base em Ribeirão Preto oscilam na faixa de R\$ 2,00 para o final de janeiro [-0,28%], em R\$ 2,02 para fins de fevereiro, R\$ 2,03 para Março, R\$ 2,04 para abril e R\$ 1,93 para final de maio de 2019.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 11/01/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,94	1,98	0,5223	1,940	2,000	2,09
Araçatuba	1,92	1,95	0,5170	1,920	1,980	2,07
Paulínia	2,00	2,03	0,5385	2,000	2,060	2,15
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,76	1,77	0,4739	1,786	1,804	2,00
Araçatuba	1,74	1,76	0,4691	1,786	1,804	1,98
Paulínia	1,81	1,83	0,4881	1,822	1,848	2,05
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,94	1,96	0,5223	1,940	2,000	2,09
Hidratado	2,00	2,02	0,5385	2,020	2,050	2,27

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6354	0,4406	1,6673	-1,91	1,6690	1,8515
Anidro Combustível [2]	1,8156	0,4892	1,8328	-0,94	1,8283	1,9476
Outros Fins Hidratado	1,6595	0,4471	1,7075	-2,81	1,7127	1,8862
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
Hidratado Esalq			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			
Paulínia/SP	1,687,00	1,690,50	1,722,00	-0,21	1,745,00	1,924,00

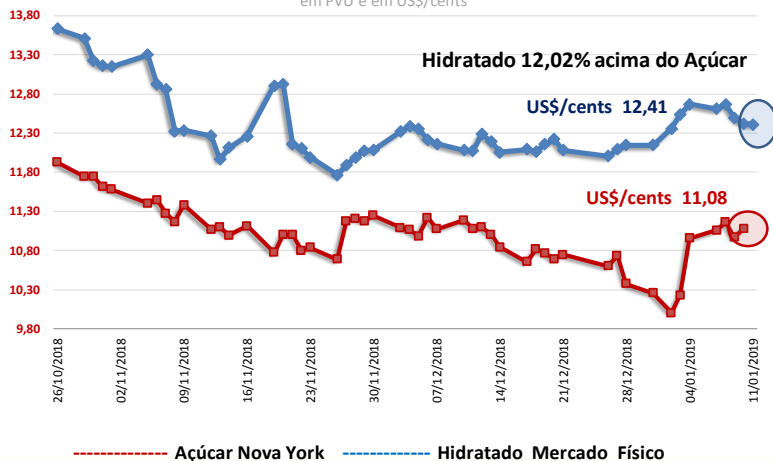
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Alagoas						
Anidro Combustível	2,20	2,25	Anidro	2,20	Anidro	
Hidratado Combustível	1,90	1,92	Hidratado	1,85	2,18	
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,20	2,25	Anidro	2,18	2,23	
Hidratado Combustível	1,90	1,95	Hidratado	1,85	1,90	
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	SP	MG
	1,95	2,00	2,15		2,00	NE
						2,05

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Janeiro/19	1,287	1,273	1,293	1,273	1,33
Fevereiro/19	1,310	1,300	1,311	1,300	1,31
Março/19	1,329				1,14

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Janeiro/19	51,49	51,18	53,31	52,28	-2,09
Fevereiro/19	51,81	51,48	53,61	52,61	-2,07
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Janeiro/19	1,3974	1,3950	1,4468	1,4307	-2,32
Fevereiro/19	1,4148	1,4124	1,4630	1,4456	-2,13
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Janeiro/19	60,36	60,08	62,49	61,68	-2,14
Fevereiro/19	60,49	60,20	62,56	61,81	-2,13

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,9400	2,0000
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8091	1,6291
Etanol H/A (2)	-	1,6904
Conversão (VHP) (a)	54,05	52,71
Preço Açúcar VHP (b)	57,07	57,07
Diferença (a/b)	-5,29%	-7,64%
Conversão (Branco)	54,27	52,92

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)